



## Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais 2020

### Entomofauna associada às copas de cagaiteira em Monte Carmelo, MG

Ana Tereza Hesse<sup>1</sup>, João Paulo Barbosa<sup>1</sup>, Jaqueline da Silva Souza<sup>1</sup>, Jardel Boscardin<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais  
(anaterzahesse@gmail.com)

O bioma Cerrado ocupando aproximadamente 21% do território brasileiro, é um dos biomas que possuem alto grau de endemismo da flora e fauna. Como componentes da fauna destacam-se os insetos, pois podem fornecer informações sobre a interação homem-ambiente (bioindicadores), além de caracterizarem-se como potenciais agentes de controle biológico. Dentre as espécies frutíferas endêmicas do Cerrado, tem-se a cagaiteira [*Eugenia dysenterica* (Mart.) DC. (Myrtaceae)], que ocorre nas fitofisionomias de cerrado e cerradão. A cagaiteira pode ser utilizada para ornamentação e seus frutos são empregados na culinária e suas estruturas vegetais são utilizadas na medicina popular. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a associação da entomofauna às copas de *E. dysenterica*. O estudo foi desenvolvido em situação de campo, em uma área de bordadura de um fragmento de reserva legal, adjacente à um cafeeiro, pertencente à Fazenda Juliana (18°43'29"S e 47°29'55"W), localizada em Monte Carmelo – MG. Foi utilizada a metodologia de rede de copa, em que o saco da rede foi envolvido nos ramos dos indivíduos e sacudidos cinco vezes, abrangendo os quatro sentidos cardeais na copa de duas árvores. O conteúdo coletado com a rede foi depositado em sacos plásticos, lacrados, identificados e levados ao laboratório. Ao todo foram realizadas 12 coletas, uma por mês, de agosto de 2018 a julho de 2019. A triagem e identificação dos exemplares coletados ocorreu com auxílio de chave taxonômica, no Laboratório de Entomologia Florestal da Universidade de Uberlândia. Os espécimes foram identificados em grupos taxonômicos. Foram capturados 152 indivíduos pertencentes a oito Ordens/Superordens e 25 famílias. Dípteros (Diptera: Muscidae) e ácaros (Arachnida: Acarina) foram os grupos taxonômicos mais representativos, com 19,73% cada. Destacam-se também a presença de potenciais parasitoides como microhimenópteros (Hymenoptera: Braconidae e Ichneumonidae) e dípteros (Diptera: Tachinidae). Ainda, potenciais predadores, tais como espécimes pertencentes às famílias Coccinellidae (Coleoptera), Syrphidae (Diptera) e Chrysopidae (Neuroptera). Conclui-se que exemplares de *E. dysenterica* podem ser utilizados no planejamento de estratégias de conservação e manejo de áreas florestais ou plantações localizadas no bioma Cerrado por ajudar no controle de pragas, servindo como hospedeiro de potenciais agentes de controle biológico.

**Palavras-chave:** Cerrado, Entomologia Florestal, *Eugenia dysenterica*

**Apoio financeiro:** PIBIC/CNPq, UFU.